

MISERICÓRDIA

JUNTA DE FREGUESIA

REVISTA GRATUITA - Nº 27 - DEZEMBRO 2024



➤ **MOBA**
PERPETUAR A ALMA
DO BAIRRO ALTO



ÍNDICE

EDITORIAL

3 A MISERICÓRDIA NÃO PARA

ENTREVISTA

4 PEDRO DUARTE, VOGAL DA MOBILIDADE
E PROTEÇÃO CIVIL

REPORTAGEM

6 MOBA: CELEBRAR E PERPETUAR OS OFÍCIOS
ANTIGOS E A ALMA DO BAIRRO ALTO

EM DESTAQUE

10 MISERICÓRDIA FEZ-SE OUVIR EM MAIS
UMA REUNIÃO DA CML
10 PROJETO PARA O BAIRRO ALTO VOLTOU
A SER APRESENTADO

ESPAÇO PÚBLICO

11 RUA DA PAZ COM MAIS MOBILIDADE E SEGURANÇA

MOBILIDADE

12 SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE ASSINALADA
NA MISERICÓRDIA
12 MELHORAR A MOBILIDADE NAS TRAVESSAS
DOS POIAIS, DO OLEIRO E DO POÇO DOS NEGROS

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Junta de Freguesia da Misericórdia

Largo Dr. António de Sousa de Macedo, 7 D, 1200-153 LISBOA

Direção: Carla Madeira

Redação: Gabinete de Comunicação da JFM

Fotografia: Junta de Freguesia da Misericórdia

Produção: Magnetik Minds - Eventos & Patrocínios Lda.

Paginação e Produção Gráfica: Magnetik Minds - Eventos & Patrocínios Lda.

Tiragem: 11 000 exs.

Depósito Legal: 409793/16

HIGIENE URBANA

13 LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE SARJETAS
E SUMIDOUROS
14 REPOSTA A COBERTURA DO SANITÁRIO
DO LARGO TRINDADE COELHO

EDUCAÇÃO

15 REGRESSO ÀS AULAS NA MISERICÓRDIA
16 'RECICLAR É NA BOA' NA ESCOLA PASSOS MANUEL

DESPORTO

17 ARRANQUE DA ÉPOCA 2024/25 DA ESCOLA
DE FUTEBOL DA MISERICÓRDIA

INTERVENÇÃO SOCIAL

18 PRAIA-CAMPO SÉNIOR
19 'MAIORES, TAMBÉM NA IDADE' ESTIMULA A VIDA
ATIVA E SAUDÁVEL
20 PARTICIPANTES DO PROJETO 'PLAY-DIGITAL
STORIES' VISITAM ÉVORA

CULTURA

21 FESTIVAL LIVREMENTE
21 DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA CELEBRADO
NA MISERICÓRDIA

JUNTA DE FREGUESIA

22 ÁRVORE DE NATAL DA MISERICÓRDIA
NO MIRADOURO DE S. PEDRO DE ALCÂNTARA
22 JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA
RECEBE SELO DA IGUALDADE SALARIAL

MISERICÓRDIA
JUNTA DE FREGUESIA

EDITORIAL



A MISERICÓRDIA NÃO PARA

Chegados ao final de mais um ano, voltamos a fazer balanços e promessas de Ano Novo.

Na Misericórdia, reflito sobre a falta de sequência dada pela Câmara Municipal de Lisboa às reivindicações dos munícipes e da própria Junta de Freguesia. As reuniões descentralizadas da Câmara sucedem-se, os munícipes participam para reafirmar problemas de segurança, ruído, mobilidade e higiene urbana, sobretudo, mas as respostas ficam por dar por parte deste executivo da CML. Não há fiscalização, os compromissos não são assumidos e tudo se agrava.

Recordo a mais recente reunião, realizada em setembro, em que apelei à Câmara para ajudar a minimizar as dificuldades de acesso dos moradores ao Centro de Saúde da Tapada da Ajuda, para não deixar morrer o ALPA - Núcleo dos Antigos Alunos do Liceu de Passos Manuel - e a continuidade do trabalho dos 'Artistas Unidos'; pedi para esclarecer o que tem previsto para o Palácio Pombal e para o projeto aprovado em 2021 que contemplava a construção de 45 fogos com renda acessível e o Museu dos Jornais nos antigos edifícios de 'A Capital'; perguntei quando avançava com a urgente implementação da Estratégia de Segurança Urbana, aprovada há quase um ano, e com a promessa da instalação da videovigilância, que depois de sucessivos adiamentos, os trabalhos estariam concluídos no início de 2024; lembrei a deficiente iluminação pública e, inevitavelmente, a necessidade de maior fiscalização do ruído excessivo e da venda e consumo de álcool na via pública.

No final, o presidente da CML, Carlos Moedas, encerrou a reunião sem responder diretamente a uma única pergunta.

É assim há três anos ... mas a Misericórdia não para!

Para fazer face a estas e outras necessidades da Freguesia, a Junta recorre a todos os meios para assegurar serviços e direitos aos moradores.

Requalificámos a Rua da Paz e as vias transversais, resolvendo um grave problema de segurança e de acesso dos moradores às próprias habitações, e preparamos outras intervenções significativas que vão beneficiar a mobilidade no território. Acautelamos projetos e apoios à comunidade educativa, desenvolvemos iniciativas para os nossos seniores, resolvemos problemas e apoiamos as nossas associações e agentes nas suas atividades. Continuamos a dinamizar o Mercado dos Ofícios do Bairro Alto e a desenvolver atividades culturais e desportivas.

Em 2025, continuaremos unidos na luta pela qualidade de vida nos nossos bairros.

E a poucas semanas do Natal, aproveito para desejar a todas e a todos um **Feliz Natal e um próspero Ano Novo....**

Carla Madeira,
Presidente da Junta de Freguesia



ENTREVISTA

PEDRO DUARTE, VOGAL DA MOBILIDADE E PROTEÇÃO CIVIL DA JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA



“A PRIORIDADE É O BEM-ESTAR DOS NOSSOS FREGUESES”

Sabemos que tiveram de reforçar o programa Porta a Porta com a transferência da USF para outra freguesia. Como é que tem corrido e quais foram os esforços que a Junta teve de fazer nesse sentido?

Fomos apanhados completamente de surpresa durante uma reunião nos Paços do Concelho, onde nos informaram sobre o término do nosso centro de saúde. A partir daí, foram alvitradas várias possibilidades, mas nenhuma delas dava consistência e solidez ao acompanhamento necessário dos nossos fregueses. E nós, Junta de Freguesia da Misericórdia, demos a ideia de reforçar este serviço Porta a Porta porque o consideramos de extrema importância. As entidades envolvidas acreditaram igualmente nele e fizemos esse reforço, que traz, todavia, um peso financeiro acrescido para a Junta de Freguesia, uma vez que existia um acordo em que a Câmara Municipal de Lisboa iria suportar a aquisição de novas viaturas

e a entrada de novos motoristas mas, até hoje, não se veio a concretizar. Esperamos que esteja para breve, pois a nossa prioridade sempre foi o bem-estar dos nossos fregueses.

São muitos os fregueses que ajudam diariamente...

Sim, posso dizer-lhe que fazemos centenas de serviços semanais entre centro de saúde, hospital, fisioterapias e tudo o que são necessidades básicas de uma população carentiada, envelhecida e que tem dificuldades de mobilidade. As nossas viaturas estão todas identificadas e equipadas de acordo com os desafios que enfrentamos no dia-a-dia, tanto a nível de conforto, como de segurança e higiene. Todas as nossas equipas são formadas por nós. Os nossos motoristas têm fardamento próprio, têm carteira profissional, possuem uma formação específica de primeiros socorros e, para além disso, são muito humanos, muito atentos. Os utentes são-lhes muito gratos. Paralelamente, transportamos também as crianças da escola da freguesia, com carrinhas com equipamento próprio.

Quais são atualmente os principais desafios de mobilidade na freguesia da Misericórdia?

A presença de tuk tuks e trotinetes nas ruas de Lisboa é cada vez maior. Como é que a Junta de Freguesia da Misericórdia tem gerido essa situação?

Temos tentado gerir da melhor forma, mas é um desafio constante, uma vez que estamos situados numa das colinas da cidade de Lisboa. A nossa geografia, com altos e baixos, por si só, já é uma dificuldade. A mobilidade nesta área é extremamente difícil e peculiar. Por aqui passa toda a cidade de Lisboa, mas não nos podemos cingir à circulação de veículos e à mobilidade na estrada, que é normalmente aquilo que as pessoas associam. Temos o outro lado que também nos preocupa que é termos uma sobrelotação de trotinetes e de bicicletas que, infelizmente, já vão aparecendo também espalhadas fora dos postos de carregamento, e claro, dos tuk-tuks, maioritariamente em cima dos passeios. Procuramos ter os passeios plenamente desobstruídos, com calçada antiderrapante para precaver as chuvas e as quedas, e um acrescido cuidado com a manutenção.

Como correu a Semana da Mobilidade na freguesia que aconteceu em setembro? Que atividades e iniciativas foram feitas?

Temos sempre feito diversos eventos durante a Semana da Mobilidade, tentando, ano após ano, chegar a públicos diferentes. Este ano, voltámo-nos mais para as nossas



crianças, porque são elas o maior veículo de comunicação. Absorvem facilmente tudo e chegam a casa e transmitem o que aprenderam aos pais, aos avós, falam com os amigos, falam com quem as vai buscar à escola. E então, através do nosso agrupamento escolar, aqui com a Junta de Freguesia da Misericórdia, fizemos ações com as nossas crianças. Em parceria com a Escola Segura e com a nossa esquadra da PSP do Bairro Alto, criámos operações stop, onde eles próprios foram os agentes. Depois também fizemos uma caminhada denominada caminhada com história, em que um historiador foi falando sobre as áreas da freguesia, uma forma de incentivarmos as deslocações a pé. Terminámos a iniciativa juntando a Semana Europeia do Desporto, uma vez que a mobilidade e o desporto estão interligados.

Relativamente à Proteção Civil, que ação é que tem desenvolvido a Unidade Local de Proteção Civil da freguesia? Em que áreas é mais solicitada?

Finalizámos há pouco tempo o plano local de emergência que já vinha com um desenvolvimento fantástico dos mandatos anteriores e foi só limar algumas arestas. Também apetrechámos uma viatura com agentes formados para qualquer emergência que possamos ter. Na área da prevenção têm decorrido ao longo destes anos vários simulacros - o simulacro sobre a terra que treme, tsunamis, incêndios e prevenção de acidentes caseiros. Com essa prevenção damos formação de primeiros socorros à população. Neste momento, estamos a finalizar um acordo com um parceiro que é a Ocean Medical para a colocação de DAE's (Desfibriladores Automáticos Externos) espalhados pela freguesia. Vamos ser uma freguesia inclusiva que vai permitir ter um suporte básico de vida em caso de urgência. Estamos a formar primeiro o nosso pessoal, estamos a formar polícias e bombeiros e, consequentemente, os farmacêuticos. A nossa premissa na unidade local tem sido formar, cimentar e criar condições. Temos participado ainda em tudo o que são eventos organizados pelo SMPC (Serviço Municipal de Proteção Civil) e pela Câmara Municipal de Lisboa e, neste momento, conseguimos dar resposta pronta a qualquer tipo de situação menos positiva que aqui possa ocorrer, desde incêndios, acidentes rodoviários, acidentes domésticos. Somos os primeiros a chegar.

E esses simulacros que realizaram junto da população, foram bem recebidos? Também estiveram em escolas?

Sim, assim como na mobilidade, também na proteção civil é extremamente importante passar essa informação nas escolas, junto das crianças. No Dia Internacional

da Proteção Civil reunimos no Largo do Camões todas as valências e todas as forças, a PSP, os Bombeiros Voluntários de Lisboa, o Regimento de Sapadores de Bombeiros e o SMPC, onde qualquer pessoa que passava podia ver realmente como é o interior de um carro de bombeiros, o interior de um veículo da PSP, podia testar, podia ver. Nessa altura também fizemos simulacros. De referir que temos uma plataforma própria, desenvolvida por nós, de testar se a terra treme, com uma mesa e umas cadeiras e levámo-la às escolas e aos centros de dia, e tanto as crianças, como os seniores tiveram a oportunidade de experimentá-la. O desafio foi depois procurar chegar à população que muitas das vezes está mais desinteressada, os adolescentes e os jovens adultos, mas para eles temos um projeto incrível que é o CAF e o projeto Intervir e aí sim, conseguimos agarrar esse público-alvo que nos fugia, e também com eles já fazemos simulacros e passamos informações úteis. Não querendo alongar-me, tivemos também uma ação importantíssima com os nossos seniores, cujo tópico foi - problemas numa cozinha, e em que alertámos sobre cuidados a ter com panelas a ferver com óleo, como é que devemos agir em caso de incêndio, fugas de gás e outros acidentes domésticos, que tipo de primeira intervenção é que se deve fazer até chamar as autoridades competentes.

Para finalizar, quais são as prioridades da Junta de Freguesia para o futuro em termos de mobilidade e proteção civil? Há novos projetos em fase de desenvolvimento?

Vamos entrar num ano extremamente difícil, de eleições autárquicas. Estamos a chegar a uma altura em que não podemos desenvolver muitos projetos porque depois é considerado campanha política. A nível da mobilidade, temos um projeto interessantíssimo que gostávamos que a Câmara Municipal de Lisboa olhasse para ele, que já o fez de forma piloto e correu bem, que é desimpedir dos passeios, os sinais de trânsito, colocando sinaléticas afixadas nos prédios e não nos passeios. Vamos continuar a reforçar o programa Porta a Porta, para que possamos chegar a ainda mais pessoas. Queremos reforçar, queremos voltar a ter uma carreira interna para outro tipo de carências e, em relação à Unidade Local da Proteção Civil, estar preparados para tudo, conseguir formar mais população e não apenas os voluntários da Unidade Local. Proximamente, vamos fazer uma intervenção na Rua da Boavista, num investimento de cerca de 200 mil euros, para remodelar passeios, infraestruturas e pilaretes de segurança. O que tivermos de fazer, quer em termos de mobilidade, quer na proteção civil, faremos com todo o empenho e dedicação.



Margarida Gamito

MOBA: CELEBRAR E PERPETUAR OS OFÍCIOS ANTIGOS E A ALMA DO BAIRRO ALTO

Entrar na Latoaria Maciel é como atravessar uma porta para outros tempos, para os cheiros de outrora, a cera, a cola, a madeira das bancadas antigas, ao mesmo tempo que ouvimos o tilintar rítmico dos martelos. Cada ferramenta conta uma história, trazendo à memória o ofício árduo e minucioso que dá vida a peças únicas. A receber-nos de braços abertos estavam Margarida e Rui Gamito, os anfitriões deste espaço. São eles a sétima geração que viveu e respirou o trabalho artesanal. Para o casal, a latoaria não é apenas um local de trabalho, mas uma ligação profunda e emotiva com a história familiar e a essência de uma arte que perdura no tempo. Margarida descreve com comoção o significado daquele

espaço: “estar à frente da Latoaria Maciel é um privilégio, porque é herdar um bocadinho da história da arte e do ofício em Portugal. É a arte de transformar uma simples folha de latão, de cobre, de folha de zinco em arte”. E conta como tudo começou, quando foram convidados a ser os primeiros latoeiros da Coroa Real Portuguesa: “a Maciel sofre primeiro o registo comercial obrigatório em 1810 quando D. Inácio de Pina Manique, da confiança do Marquês de Pombal, solicitou que fizéssemos seis lanternas resistentes e robustas para ajudar a iluminar e a reerguer a cidade de Lisboa no pós-terramoto. E a partir daí iniciaram-se os registos, mas a Maciel é muito anterior ao terramoto, porque nas nossas pesquisas



fomos encontrando notas de encomenda dessa altura". Foram os familiares de Margarida que sempre estiveram à frente da latoaria, "pessoas que eu nunca conheci, como o meu avô que era um senhor maravilhoso e de uma enorme generosidade. Costumo dizer que a primeira geração nunca ousou pensar que a sétima, que somos nós, tivesse a mesma vontade, o mesmo amor por esta casa".

O amor pela arte e a missão de continuar o legado familiar deu-lhe alento nos momentos mais difíceis, quando, com a questão da lei das rendas, tiveram de deixar o espaço que ocupavam há largos anos. E recorda, com muitas saudades, o pai: "o meu pai dizia, nos momentos duros e nos momentos de crise é o amor que é o teu balão de oxigénio". E foi. Depois de esforços tremendos na procura de soluções para a continuação da Maciel e para a transmissão destas técnicas seculares, aceitaram com muito agrado o convite da Câmara Municipal de Lisboa e da Junta de Freguesia da Misericórdia para ocupar um espaço no Mercado dos Ofícios do Bairro Alto (MOBA). "Fomos acolhidos por pessoas muito boas e generosas. Não fazia sentido esconder esta arte ou trancá-la numa gaveta. Estamos eternamente agradecidos".

A Maciel parece um museu, tem espólio, peças muito antigas. "Ao longo dos mais de duzentos anos fomos herdando ferramentas únicas dos mestres de então", revela-nos Margarida, que foi a primeira mulher a chegar à latoaria, porque antes "era feita de homens para homens. Nunca de mulheres". Recorda com carinho e admiração o mestre Rufino, a sua personalidade doce e todos os ensinamentos que recebeu de uma pessoa tão culta e inteligente: "o nosso mestre esteve connosco três gerações, era um colo, entrou aqui menino, com apenas nove anos. Tinha de trabalhar para comer e o meu avô acolheu-o, deu-lhe formação, viajava com ele e fez sempre parte da família".

"A Maciel é carregada de amor e de vontade e eu vendo mesmo com muito amor. O meu pai sempre me disse – séria. A seriedade, a honra, a honestidade são coisas que caracterizam a Maciel. A Maciel é feita disto porque de outra forma não teria chegado até aqui. É um bocadinho da história. São sete gerações com um legado absolutamente fantástico", afirma Margarida, visivelmente emocionada.

O barulho de fundo que ouvimos denuncia o que Rui está a criar: "estou a fazer o restauro de uma lanterna de procissão muito antiga que terá provavelmente mais de cem anos. Temos aqui uma parte grande da história de Portugal contada em lanternas, porque temos modelos de lanternas do tempo do barroco, do rococó, do clássico, dedicadas a D. João V, D. Maria, D. João VI, D. Pedro V, alguns palácios de Sintra,

Pina Manique, Palácio de Queluz, Palácio de Palmela, somos detentores desses moldes todos. Quando há situações de restauro, as entidades envolvidas têm de vir ter connosco, porque nós é que temos os moldes das lanternas e isso é património". Considera fundamental transmitir o saber fazer, as artes tão antigas e características de Lisboa e do país inteiro – "A ideia agora será sempre transmitir o conhecimento e estamos aqui para isso mesmo. Quem quiser pode vir aprender, isto é uma escola e não cobramos nada para ensinar".

Frisa ainda que "quando fazemos uma lanterna, no valor dela não está só o material com que é feita, as horas de trabalho, também está a história que passou de geração em geração,



Rui Gamito



“O INTUITO É TORNAR O MOBA COMO UM LOCAL DE IMPULSIONAMENTO SOCIAL DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO”



Eunice Gonçalves

da arte de saber fazer, de interpretar o metal, traz o espírito, traz a história agarrada a ela, o conhecimento ancestral que faz parte daquilo que é a nossa essência, da fundação do nosso país, de tudo o que nós somos”.

O Li foi aprendiz e colabora com a Maciel há seis anos: “percebi que era uma área muito interessante e acabei por ganhar um enorme gosto por este ofício. E foi uma surpresa porque é muito diferente da minha cultura. Eu sou de Taiwan. Fico muito contente por me terem recebido tão bem. Já aprendi muito e continuo a aprender bastante aqui”.

Além da Latoaria Maciel, o MOBA acolhe uma variedade de artesãos e projetos que dão vida ao espaço. É o caso de Rita Boavida que deixou a área da publicidade para se dedicar à arte da conservação e restauro. “Fiz formações e depois andei à procura de um espaço para fazer o que realmente gostava e descobri o MOBA. Se não fosse o MOBA, se não fosse a Misericórdia a oferecer-nos este espaço, era impossível exercer este trabalho”. E lembra o espírito de entajuda que existe entre os vários artistas que partilham o espaço consigo: “somos todos educados, ajudamo-nos uns aos outros e respeitamo-nos. É fabuloso. Temos muita sorte”. Rita transmite agora o que aprendeu e dá também workshops no MOBA. “Digo às pessoas para trazerem uma peça para experimentarem e assim aprendem aos poucos, de forma divertida e interessante. E conhecem este espaço incrível”. No MOBA estão também “a Denise, brasileira, há 32 anos em Portugal, e que desenvolve arte decorativa e que, reaproveitando todas as madeiras e tintas, faz umas casinhas inspiradas nas favelas do Brasil e, mais recentemente, nas paisagens portuguesas; a Madre de Deus, freguesia aqui na Misericórdia, que faz cerâmica; a Rosana que produz peças em serigrafia; e brevemente chegará também uma estufadora, a Elsa, também moradora aqui”, conta-nos Eunice Gonçalves, funcionária da Junta de Freguesia da Misericórdia, nas áreas da economia local e da cidadania. “O intuito é tornar o MOBA como um local de impulsionamento social de empreendedorismo e inovação e alavancar a vida em termos económicos das pessoas que aqui estão. A ideia é que se produza aqui e que se venda fora. A porta está aberta e é visitável todos os dias”, refere Eunice. No MOBA há também workshops, exposições, formações e eventos temáticos disponíveis para todos. O MOBA nasce em maio de 2018 de uma parceria de colaboração entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia da Misericórdia, a Fundação Ricardo Espírito Santo Silva e a Santa Casa da Misericórdia, tendo como objetivo a promoção, divulgação, defesa e transmissão das artes e ofícios portugueses. “Na delegação de competências, quando na reforma administrativa as freguesias se juntaram, este edifício era o mercado do Bairro Alto, mas já se encontrava devoluto. No andar de cima funcionava o espaço Intervir, que era um projeto jovem da então Freguesia da Encarnação”, explica Eunice, e prossegue: “mas o espaço continuava subaproveitado e em 2018 ganhou uma nova vida. Porém, com a pandemia a situação complicou-se um pouco”. Recentemente, o MOBA, nas palavras de Eunice, “tornou-se quase um grupo cooperativo com regras e respeito pelo espaço e trabalho uns dos outros” e está novamente a ganhar fôlego porque

REPORTAGEM



“é importante que as memórias não sejam levadas com o tempo, uma vez que é isto que faz a história do Bairro Alto, de São Bento, da Politécnica, que são os antiquários, as tipografias, o empalhamento, a encadernação. Quisemos que o espaço fosse o presente e o futuro daquilo que são as artes decorativas de Portugal e que são reconhecidas no mundo inteiro. Em 2023, revitalizámos o espaço com alguns artesãos, moradores da freguesia, que estavam sem trabalho devido à crise do Covid e que tinham aptidão para estas artes e ofícios”, afirma Eunice. Neste momento, existe o ‘Offsina’ que nasceu em março de 2019, numa parceria entre a Junta de Freguesia e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para apoiar novos criadores e promover vários ofícios artesanais, numa iniciativa de empreendedorismo social e de empregabilidade. Assim, no MOBA há um espaço para ocupação exclusiva da Santa Casa, que ali pode realizar ateliers de artes e ofícios diversos, dinamizados por colaboradores ou voluntários da Misericórdia de Lisboa. Os destinatários são os próprios utentes da instituição, devidamente encaminhados pelos técnicos do Atendimento Social, bem como pessoas externas encaminhadas pela Junta. A Santa Casa participa em feiras e mercados de rua no Príncipe Real e na Praça D. Luís I. A Misericórdia de Lisboa usufrui ainda, bimestralmente, de um período de 15 dias no espaço da Loja Pop Up do Mercado de São Bento. Também ali os utentes da Santa Casa podem expor os seus negócios e vender os seus produtos. Toda a gestão e calendarização dos ateliers e workshops, bem como a atribuição dos lugares nos espaços referidos, é da responsabilidade do Centro de Apoio Familiar (CAF). Deste modo, “preservamos os ofícios antigos e apoiamos criadores, contribuindo para a melhoria da saúde mental, ao estimular o convívio entre eles e, de facto, faz toda a diferença poderem ver o seu trabalho reconhecido com toda a dignidade”. E exclama ainda Eunice, orgulhosa: “posso dizer-lhe que já conseguimos que seis pessoas se fixassem em comércio de rua, de porta aberta e isto é muito importante”. Para Eunice, é fundamental desconstruir a ideia de que o Bairro Alto só tem vida noturna – “o sonho da junta de freguesia é colocar vida diurna no Bairro Alto” para continuarmos a ouvir “estes martelos e os barulhos destes ofícios tão nobres”. E finaliza: “as artes e ofícios são isso mesmo, não é? São a história de Portugal, de Lisboa e deste território imenso. Esta é a alma do MOBA”.

Seja pela singularidade da Latoaria Maciel ou pela diversidade de artistas e artesãos que ali trabalham, o MOBA é um destino imperdível para quem valoriza o que é feito com esmero afino e para quem quer sentir o pulsar do verdadeiro Bairro Alto.



Rita Boavida



EM DESTAQUE

MISERICÓRDIA FEZ-SE OUVIR EM MAIS UMA REUNIÃO DA CML

Mais de uma centena de munícipes participaram na reunião pública descentralizada do executivo da Câmara Municipal de Lisboa, em setembro, no Auditório da Escola Pedro Nunes, destinada a residentes das freguesias da Misericórdia, Campo de Ourique e Estrela.

Durante este exercício de cidadania foram abordadas temáticas que estão na ordem do dia como a segurança, o ruído, a mobilidade e a higiene urbana. Os munícipes exigiram que fosse respeitada a qualidade de vida dos que vivem e trabalham na Misericórdia, e pediram a devida fiscalização urgente. Na sua intervenção, Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, depois de apelar ao bom senso da autarquia para que as atividades e a existência do ALPA (Núcleo dos Antigos Alunos do Liceu de Passos Manuel) não sejam postas em causa, lembrou os compromissos assumidos pela CML quando a Junta de Freguesia procurou minimizar as dificuldades de acesso dos moradores ao Centro de Saúde da Tapada da Ajuda e que até ao momento, ainda não foram cumpridos.

Também questões como a continuidade do trabalho dos 'Artistas Unidos', o que tem a CML previsto para o Palácio Pombal, o projeto aprovado em 2021 para a construção de 45 fogos com renda acessível e do Museu dos Jornais nos antigos edifícios de 'A Capital', a urgente implementação da Estratégia de Segurança Urbana (aprovada há quase um ano), a prometida instalação da videovigilância no Cais do Sodré e Bica, a deficiente iluminação pública, a necessidade de maior fiscalização por parte da CML e das entidades por si tuteladas face ao ruído excessivo, à venda e consumo de álcool na via pública, aos problemas da mobilidade na Rua de São Pedro de Alcântara, o mau estado do piso na maior parte das vias de circulação, entre outros temas, foram abordados pela presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia.

PROJETO PARA O BAIRRO ALTO VOLTOU A SER APRESENTADO

O Projeto de Requalificação do Espaço Público do Bairro Alto, aprovado e apresentado pela Câmara Municipal de Lisboa no ano de 2021, foi reapresentado, no dia 1 de outubro, desta vez na Sala de Extrações da Santa Casa da Misericórdia, numa sessão liderada pelo vereador da CML, Ângelo Pereira. Moradores, comerciantes, representantes de associações e convidados não perderam a oportunidade de fazer referências aos problemas com que se deparam diariamente. Este evento foi dirigido por Helena Caria, diretora municipal, sendo que a proposta de requalificação foi comentada pela arq. Tereza Nunes da Ponte e pelos responsáveis pelos serviços da CML envolvidos no projeto.

Aos presentes, a novidade chegou três anos e dois meses depois da aprovação do projeto de requalificação do Bairro Alto, com a apresentação de um cronograma, onde a CML aponta para o ano de 2026/2027 o lançamento do concurso e início da requalificação do Bairro Alto, depois de uma intervenção piloto, a realizar na Travessa da Queimada, com o lançamento do concurso e o início da obra previsto para 2025/2026.

Numa breve intervenção, Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, lembrou que a necessária e urgente intervenção no Bairro Alto resolve parte de um problema, enquanto outros continuam por resolver, como a falta de cumprimento dos regulamentos municipais que põe em causa o direito ao descanso dos moradores, a sua segurança, a viabilidade do comércio de qualidade e a degradação do espaço público. A presidente da Junta de Freguesia recordou também a importante concretização do Projeto ZER, que promoverá a normalização da mobilidade na Rua de São Pedro de Alcântara.

No encerramento da sessão, o vereador Ângelo Pereira prometeu a realização de encontros trimestrais dos serviços da CML com moradores e comerciantes para abordar questões relacionadas com o projeto de requalificação do Bairro Alto.

ESPAÇO PÚBLICO



RUA DA PAZ COM MAIS MOBILIDADE E SEGURANÇA



Foram concluídas em outubro as obras de requalificação da Rua da Paz iniciadas em agosto, resolvendo uma situação precária de segurança, mobilidade e acesso às habitações com que se confrontavam os moradores. Até a prestação de socorro em caso de emergência estava comprometida, para além de sujeitos a atropelamentos e quedas perante a degradação dos passeios, que sistematicamente eram utilizados para circulação e estacionamento automóvel.

Depois de reunir as sugestões de melhoria por parte da população, a Junta de Freguesia da Misericórdia deu início às obras, que incluíram o nivelamento de calçamento de toda a artéria com pavimento antiderrapante, a supressão de passeio e a instalação de pilaretes para a proteção do espaço exclusivamente pedonal, acessível a todos.

A par da Rua da Paz, a empreitada também contemplou melhorias nas vias transversais, nomeadamente na Travessa da Peixeira e no Beco da Cruz que apresentavam pavimentos escorregadios e uma inclinação acentuada.

Estas intervenções foram totalmente executadas pela Junta de Freguesia da Misericórdia, com um valor de 148.400,00€, ao abrigo de Contrato de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Lisboa.





SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE ASSINALADA NA MISERICÓRDIA

A Junta de Freguesia da Misericórdia e a PSP, através da equipa do Programa Escola Segura, promoveram no dia 24 de setembro, duas iniciativas inseridas na Semana Europeia da Mobilidade.

Uma caminhada matinal para a escola animou os participantes, com partida na Praça Luís de Camões e passagem pela escola Padre Abel Varzim, terminando o percurso na Escola das Gaivotas. No período da tarde, os alunos desta escola e da EB1 Padre Abel Varzim, trajados a preceito, participaram ativamente numa ação de sensibilização “Estrada Segura”, dinamizada pela equipa do Programa Escola Segura da Polícia de Segurança Pública e dirigida a condutores de automóveis e motociclos.



MELHORAR A MOBILIDADE NAS TRAVESSAS DOS POIAIS, DO OLEIRO E DO POÇO DOS NEGROS

A Junta de Freguesia da Misericórdia está a realizar a obra de requalificação das zonas pedonais que liga a Rua do Poço dos Negros à Rua Poiais de São Bento, nomeadamente a Travessa dos Poiais, a Travessa Poço dos Negros e a Travessa do Oleiro.

A pavimentação destes três eixos pedonalizados ainda com a solução de desnível entre passeio e faixa de rodagem encontra-se em mau estado de conservação, comprometendo a melhor mobilidade pedonal dos que partilham o espaço, para além de que, cada uma destas travessas, possui uma esteireotomia de pavimentos distinta.

Nesta intervenção, após o nivelamento do piso será construído um corredor central composto por lajetas de granito

antiderrapante, alinhado nas laterais, junto aos acessos aos edifícios por percurso em calçada antiderrapante, homogeneizando as esteireotomias de pavimento destas faixas pedonais e melhorando a mobilidade.

Esta intervenção proposta pela Junta de Freguesia da Misericórdia, tem um prazo de execução de até 90 dias, é financiada pela Câmara Municipal de Lisboa ao abrigo de um Contrato de Delegação de Competências e é executada pela Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia da Misericórdia agradece a compreensão dos moradores e comerciantes e lamenta os eventuais incómodos causados no decurso das obras de requalificação.



LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE SARJETAS E SUMIDOUROS

Os serviços de Higiene Urbana da Junta de Freguesia da Misericórdia iniciaram no mês de setembro o período de limpeza de sarjetas e sumidouros, uma operação fundamental na limpeza pública e que previne inundações decorrentes de precipitação intensa.

As operações de limpeza e desobstrução das sarjetas efetuam-se periodicamente e consistem na retirada de resíduos como copos de plástico, estilhaços de vidros, areias e outros componentes provenientes de obras, que impedem a passagem das águas pluviais.

Esta ação decorrerá até ao mês de dezembro, evoluindo gradualmente nos arruamentos da freguesia.





HIGIENE URBANA



REPOSTA A COBERTURA DO SANITÁRIO DO LARGO TRINDADE COELHO

No Largo Trindade Coelho, o piso de vidro que permite a entrada de luz solar para os sanitários públicos foi vandalizado, pelo que a Junta de Freguesia teve de proceder à substituição da estrutura danificada, normalizando o funcionamento dos sanitários. Por tratar-se de crime contra a propriedade, a Junta de Freguesia efetuou a devida participação às autoridades competentes.

Ajude-nos a manter a nossa Freguesia Limpa

**Para participar problemas
de higiene urbana
e espaço público **Contacte!****

**JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA
COMPETÊNCIAS:**

- Varredura e lavagem de zonas pedonais;
- Limpeza das papeleiras;
- Desentupimento de sarjetas e sumidouros;
- Limpeza da zona circundante das Ecoilhas subterrâneas e vidrões;
- Deservagem em espaços públicos.

LIGUE 211 358 195
(rede fixa nacional)

**CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
COMPETÊNCIAS:**

- Recolha do Lixo nos Ecopontos e nas Ecoilhas;
- Recolha dos Resíduos urbanos (Lixo doméstico e outros);
- Recolha de monos/monstros, entulhos e outros resíduos abandonados indevidamente na via pública;
- Controlo de Pragas (desbaratização, desratização...);
- Aquisição e colocação de novas papeleiras;
- Remoção e limpeza de grafitis, cartazes...
Intervenções no Arvoredo;
- Manutenção e Reparação dos pisos rodoviários;
- Manutenção e reparação da iluminação pública.

LIGUE 800 910 211 (número gratuito)
218 170 552 (rede fixa nacional)





REGRESSO ÀS AULAS NA MISERICÓRDIA

No início de mais um ano letivo, a Junta de Freguesia brindou cerca de 400 crianças do primeiro ciclo das escolas públicas com a oferta de uma lembrança e deixou votos de um ano de novas descobertas e muitas conquistas.

Carla Almeida, vogal responsável pelo pelouro da Educação, reforçou o empenho e missão da Junta de Freguesia em fazer da educação uma experiência positiva, inovadora e sobretudo enriquecedora em conhecimento.

Numa mensagem dirigida à comunidade educativa, Carla Almeida referiu que “vários serão os desafios e atividades que vamos desenvolver ao longo deste ano letivo, procurando potenciar o que de melhor há em cada criança, esperando, por parte da comunidade educativa, nomeadamente dos professores, dos funcionários, dos alunos e dos pais ou encarregados de educação, muito empenho, sabendo que têm da Junta de Freguesia da Misericórdia, no quadro das suas competências, todo o apoio necessário de forma a ultrapassar as dificuldades que possam surgir”.

Procurando criar condições para uma melhor receção aos jovens alunos, os serviços da Junta de Freguesia procederam à higienização e reparações técnicas nas duas escolas públicas de ensino básico da freguesia. Esta operação incluiu ainda a deservagem dos espaços exteriores e a repintura de passadeiras de acesso.





'RECICLAR É NA BOA' NA ESCOLA PASSOS MANUEL

O auditório da Escola Passos Manuel encheu para ouvir falar sobre a importância de separarmos e depositarmos as embalagens nos ecopontos, dando o nosso contributo na preservação do ambiente e ajudarmos o país a alcançar as metas da reciclagem.

Este foi o primeiro evento do 'roadshow' Academia Ponto Verde 2024/25 que, com o lema 'Reciclar é na boa', pretende ser um espaço onde professores e alunos encontram informação, recursos e desafios para dinamizarem atividades de educação, sensibilização ou ação, em torno da reciclagem de embalagens.

Esta iniciativa da Sociedade Ponto Verde, realizada no Dia Nacional da Sustentabilidade, iniciou com intervenções de João Paulo Leonardo, diretor do Agrupamento de Escolas Passos Manuel, Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Ana Morais, CEO da Sociedade Ponto Verde, e Carlos Moedas, presidente da CML.

Dirigindo-se a uma plateia maioritariamente composta por alunos, Carla Madeira, começou por recordar o empenho da Junta de Freguesia nas boas práticas de redução do desperdício alimentar, para depois convidar os jovens a serem parte ativa na sensibilização para as causas do ambiente,

relembrando que "um mundo mais sustentável está nas mãos de cada um de nós. Começa nas nossas casas, aqui na escola e na nossa freguesia".

A presidente da Junta de Freguesia apelou ao empenho de todos, particularmente dos comerciantes para a necessidade de alterarem os hábitos de utilização do plástico, nomeadamente de copos descartáveis e da necessidade de separação dos resíduos e o seu bom acondicionamento nos contentores apropriados. É um gesto importante para que os serviços públicos possam efetuar uma melhor recolha e envio para reciclagem. Se o lixo não estiver nos locais apropriados ou se estiver espalhado pelo chão, para além dos problemas de higiene pública e de aumento de poluição, dificulta o trabalho de lavagem e provoca um ainda maior desperdício de água. A terminar, Carla Madeira desafiou os jovens a gerarem movimentos ou grupos ativos para a sensibilização pela defesa do ambiente e uma cidade mais sustentável.



FESTEJAR O S. MARTINHO APROXIMANDO TODAS AS IDADES

O dia 11 de novembro é dia de reunir a família e celebrar S. Martinho, numa comunhão onde não podem faltar as castanhas, preferencialmente assadas.

Do Miradouro de S. Pedro de Alcântara ao Espaço Intervir também foi dia de festa, que a Junta de Freguesia anualmente recorda, promovendo o convívio que aproximou todas as idades e que contou com a presença de Carla Almeida, vogal responsável pelo pelouro da Educação.

Foram castanhas assadas, quentes e boas ...quentinhas,

saboreadas com os sorrisos das crianças das escolas Padre Abel Varzim e das Gaivotas, dos jovens do Projeto Intervir com os seus familiares e os nossos seniores do Projeto de Envelhecimento Ativo e Saudável, que trouxeram cantares do Coro Sénior e brindaram com um 'dedal' de jeropiga.

Foi mais um dia para assinalar uma das festividades mais enraizadas na cultura portuguesa e fortalecer os afetos entre a comunidade, aproximando todas as idades.



ARRANQUE DA ÉPOCA 2024/25 DA ESCOLA DE FUTEBOL DA MISERICÓRDIA

Mais de 120 crianças e jovens, maioritariamente residentes na freguesia, participaram no arranque da época 2024/25 da Escola de Futebol da Misericórdia, preparando-se para o segundo ano de atividade deste projeto que aposta numa formação desportiva de qualidade, através da prática da modalidade de futebol.

Depois dos exames médicos proporcionados a todos os participantes, com a presença de Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia, foram entregues os 'kits' de

equipamentos aos jovens atletas, este ano acompanhados com a oferta de um cachecol da Escola de Futebol da Misericórdia aos pais ou encarregados de educação.

A 'Escola de Futebol da Misericórdia' é um projeto da Junta de Freguesia que tem como principal objetivo proporcionar a todas as crianças e jovens praticantes, o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis, o gosto pela prática desportiva regular da modalidade, o espírito de equipa, o trabalho de grupo e o 'fair-play'.





INTERVENÇÃO SOCIAL

PRAIA-CAMPO SÉNIOR

No 'Praia-Campo Sénior' deste ano, mais de centena e meia de participantes foram desafiados a colaborar num conjunto de atividades lúdicas e culturais, ocupando os seus tempos livres e fortalecendo as relações e o convívio entre a comunidade. Houve tempo e espaço para excelentes passeios de barco no rio Tejo e no rio Sado, onde foi possível a observação de golfinhos, a redescoberta de parques verdes, as praias do Tamariz e da Saúde, entre outros locais, num ambiente de muita animação, partilhados com Carla Almeida, vogal do executivo da Junta de Freguesia.

Na Herdade da Gâmbia, situada na reserva Natural do Estuário do Sado, no espaço da Quinta Pedagógica - Lugar dos Pernilongos, os participantes puderam preparar uma compota, para além de apreciarem a pecuária e a floresta, que caracteriza esta herdade fundada em 1917. Também os passeios no Parque dos Índios, em Monsanto, ou na Aldeia Museu José Franco, em Mafra, foram momentos para recordar.

Foi depois no restaurante Regiões que se juntaram todos para um almoço-convívio de encerramento, que contou com a presença de Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, e de Carla Almeida, vogal do Executivo da Junta de Freguesia, e dos técnicos que acompanharam os participantes nas iniciativas.

Carla Madeira agradeceu "a alegria que os participantes trouxeram, o ânimo que transmitiram e a confiança que têm depositado na Junta de Freguesia, respondendo sempre às

iniciativas que promovemos". A presidente da Junta destacou o excelente trabalho da equipa de Ação Social e de todos os funcionários da Junta de Freguesia que contribuem para o sucesso do Praia-Campo, sem esquecer a colaboração do artista Toy que há 11 anos acompanha e anima o encerramento das edições deste evento.

O 'Praia-Campo Sénior' é um programa da Junta de Freguesia dirigido preferencialmente aos moradores da Misericórdia e tem como objetivo promover, no período do verão, a ocupação dos tempos livres, em ambiente de campo e praia, fortalecendo os laços de convivência entre residentes e proporcionando momentos de vida ativa com qualidade.





RUÍDO O QUE POSSO FAZER

O RUÍDO é uma das principais causas responsáveis pela degradação da qualidade de vida e do ambiente.

Quando o ruído é proveniente de restaurantes, bares, discotecas, comércio, serviços, salões de jogos, pavilhões desportivos, oficinas de automóveis, lavandarias, ginásios, atividades religiosas, obras em edifícios, equipamentos em partes comuns dos edifícios, contacte:

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Portal: <https://naminharaualx.cm-lisboa.pt>
LINHA RUÍDO | Telefone: 808 910 555

Quando o ruído é proveniente de vizinhança (animais de companhia, música, vozes, arrastar de mobiliário) contacte:

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Telefone: 213 403 410

POLÍCIA MUNICIPAL
Telefone: 808 202 036

Quando o ruído é proveniente de atividades temporárias como festas, espetáculos (desportivos, culturais, recreativos) e outros divertimentos em espaço público e jardins, contacte:

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Portal: <https://naminharaualx.cm-lisboa.pt>
Telefone: 808 20 32 32 | 218 17 05 52
(das 8h às 20h, de segunda a sábado)

POLÍCIA MUNICIPAL
Telefone: 808 202 036

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Telefone: 213 403 410

JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA
Telefone: 21 392 9800 (segunda a sexta das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00)
e-mail: geral@jf-misericordia.pt





'MAIORES, TAMBÉM NA IDADE' ESTIMULA A VIDA ATIVA E SAUDÁVEL

A iniciativa 'Maiores, também na idade', inserida na comemoração do Mês do Idoso, ocupou alegremente os seniores da Misericórdia ao longo de todo o mês de outubro.

Foram várias as atividades desenvolvidas para promover um estilo de vida mais ativo e saudável. O mês começou com uma ação de sensibilização promovida pela equipa de proximidade da Esquadra do Bairro Alto da Polícia de Segurança Pública e com um participado 'Quizz musical', dinamizado pelo Projeto Radar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, não esquecendo o Dia dos Castelos, vivido com uma caminhada entre o Largo Camões e o Castelo de São Jorge.

A Biblioteca Camões recebeu também a inauguração da exposição fotográfica e apresentação do livro 'A Idade Importa', do fotógrafo João Carlos, residente na freguesia da Misericórdia. Esta exposição reuniu rostos e testemunhos de muitos dos seniores da freguesia, numa cerimónia embalada pelas vozes do Coro Sênior da Junta de Freguesia da Misericórdia.

As atividades desenvolvidas pelo Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável para celebrar o Mês do Idoso contemplaram ainda a 'Caminhada Rosa' e uma oficina de memória. O mês terminou no dia de Halloween, com uma atividade intergeracional para comemorar o Dia das Bruxas.



▶ INTERVENÇÃO SOCIAL

PARTICIPANTES DO PROJETO 'PLAY-DIGITAL STORIES' VISITAM ÉVORA

No âmbito do projeto 'Play-Digital Stories for Seniores', os nossos seniores foram conhecer melhor a cidade de Évora. Acompanhados pela vogal Carla Almeida, visitaram vários monumentos emblemáticos da cidade, como o Templo Romano e a Sé, e provaram as várias iguarias gastronómicas da região. Ao longo de dois dias, tiveram oportunidade de conhecer melhor a história de Évora e a riqueza do seu património. O 'Play-Project - Digital Stories' é um projeto 'Erasmus+', promovido pela Comissão Europeia e decorre numa parceria da Junta de Freguesia da Misericórdia com a Vida+Viva/Associação Animam Viventem e organizações de Itália e França.





FESTIVAL LIVREMENTE

O Festival 'Livrementemente', encontro literário dedicado aos amantes da literatura e dos livros, regressou este ano com novos livros e novas leituras. Entre os dias 9 e 31 de outubro, foram realizadas seis tertúlias com o objetivo de promover a leitura e a formação de leitores e animar a comunidade de leitores da freguesia.

Com grande destaque para 'Camões, 25 de Abril e Poetas centenários', decorreu um recital de poesia e harpa com Paulo Pires e Emanuela Nicoli, uma homenagem aos 500 anos do nascimento de Luís de Camões e aos 50 anos da revolução do 25 de Abril. Tratou-se de uma viagem pelos poemas de Camões, mas também de Sebastião da Gama, António Ramos Rosa, Sophia de Mello Breyner e Alexandre O'Neill declamados magistralmente por Paulo Pires, acompanhados com a sublime sonoridade de uma harpa dedicada por Emanuela Nicoli.

As viagens literárias passaram por Moçambique com a obra 'Construção Sonora de Moçambique', de Marco Roque Freitas, e pela Guiné-Bissau e Cabo Verde com a evocação dos 'Textos da Luta', de Amílcar Cabral.

Também a mitologia foi abordada em 'Do Terreno e do Divino', de Leonel P. Gonçalves que, aliado à pintura de

Barahona Possollo, foi criado um livro de poesia e pintura que nasce da viagem de uma terra antiga onde vivem, em todas as coisas, os deuses, os mitos e as lendas.

O incontornável Fernando Pessoa foi evocado através do recital 'Livrementemente Pessoa', uma homenagem a um dos maiores poetas portugueses, que deixou a sua marca na nossa freguesia. No Palácio Cabral, ouviram-se os poemas de Fernando Pessoa, em particular do seu heterónimo Álvaro de Campos, acompanhados à viola d'arco por Bruno Silva e traduzidos em Língua Gestual Portuguesa por Teresa Figueiredo da 'Hands Voice'.



DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA CELEBRADO NA MISERICÓRDIA



A Junta de Freguesia da Misericórdia assinalou o Dia Internacional da Música (1 de outubro) com dois momentos.

Na Praça das Flores, a pianista Vera Prokic apresentou obras canónicas da história da música, conjugando piano e percussões e dando uma nova dimensão melódica e rítmica às peças originais. O programa contou com obras de Johann Sebastian Bach, Mozart, Beethoven, Chopin, entre outros.

O Palácio Cabral acolheu um concerto intimista pelo Quinteto de Sopros da Orquestra Académica Portuguesa. Este quinteto, composto por Catarina Mestre (flauta), Salomé Tomás (oboé), Serhii Bilokin (clarinete), Katy Rodrigues (trompa) e Ben Norskov (fagote), interpretou obras de August Klughardt.

ÁRVORE DE NATAL DA MISERICÓRDIA NO MIRADOURO DE S. PEDRO DE ALCÂNTARA

A magia do Natal também é feita de luzes e este ano chegou ao Bairro Alto. Pouco passava das 20 horas, no Miradouro de S. Pedro de Alcântara, Hilário Castro, da Associação Comercial e Empresarial do Bairro Alto, e Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, inauguraram a iluminação da árvore de Natal da Misericórdia e, simbolicamente, as iluminações festivas que embelezam o Miradouro e o Bairro Alto.

Numa cerimónia simples, onde estiveram presentes, Carla Almeida, vogal do executivo da Junta de Freguesia, Pedro Rato, chefe da Esquadra da PSP no Bairro Alto, elementos da direção da ACBA, moradores, empresários e amigos do bairro, antes de um passeio para apreciar as iluminações, foram presenteados com um registo de fado, pela voz de Sara Pinheiro e João Carlos, acompanhados por Mauro Resende, na viola, e Flávio Cardoso, na guitarra.

Esta iniciativa da Associação Comercial e Empresarial do

Bairro Alto, que segundo Hilário Castro, “foi possível realizar, pois foi suportada pelos resultados da cedência por parte da Junta de Freguesia, da organização de arraiais pontuais no Miradouro de S. Pedro de Alcântara”, leva pela primeira vez e até 6 de janeiro, a iluminação natalícia ao Bairro Alto.

Para Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, “este é o primeiro passo para que de futuro, outros bairros ou locais da freguesia possam receber a merecida iluminação, para celebrar em comunidade a quadra natalícia”.

Esta espécie de cordão de luz que abraça ruas e travessas, substituindo em alguns locais a deficiente iluminação pública, vai brindar os que partilham de forma cívica este bairro, que ambiciona voltar a ser valorizado pela atividade comercial de qualidade e onde os seus moradores vejam respeitados os seus legítimos direitos.



JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA RECEBE SELO DA IGUALDADE SALARIAL

A Junta de Freguesia da Misericórdia foi distinguida pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - CITE com o Selo Igualdade Salarial 2024, pelas boas práticas na promoção da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens por trabalho igual ou de igual valor.

Esta distinção, atribuída anualmente no Dia Nacional para a Igualdade Salarial, tem como objetivo distinguir as entidades empregadoras com mais de 1 trabalhador/a, que possuam um rácio de pelo menos 1/3 do sexo menos representado e que apresentem uma taxa de desigualdade salarial entre mulheres e homens, apurada no âmbito do balanço das diferenças remuneratórias entre mulheres e homens.

JUNTA DE FREGUESIA



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



PRESIDENTE

Maria Irene dos Santos Lopes (PS)



PRIMEIRO-SECRETÁRIO

Ricardo Filipe de Araújo Jorge Rodrigues (PS)



SEGUNDA-SECRETÁRIA

Âgueda Maria Gonçalves Polónio (PS/Independente)

VOGAIS

Partido Socialista (PS)

Simão Medeiros Mendes Godinho

Eunice Amélia Teixeira da Costa Gonçalves

Carlos Medrano Victor

CDS - Partido Popular (CDS-PP)

Duarte Nuno de Canha Noronha da Câmara de Vasconcellos

Ana Isabel Cotrim de Figueiredo da Rocha Ferreira

Luís Filipe Gonçalves Marques

Partido Comunista Português (PCP)

José Alberto Valério Dinis

Ana Sara Camarinha da Cunha e Souza Pinto

Partido Social Democrata (PPD-PSD)

Nuno Henrique Faria Coelho

Bloco de Esquerda (BE)

André Castro Soares

HORÁRIOS DELEGAÇÕES

SEDE

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Delegação da Atalaia/Espaço Cidadão

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Delegação dos Cordoeiros

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Delegação de São Marçal

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Junta de Freguesia da Misericórdia

@jf_misericordia @jf_misericordia

EXECUTIVO



Carla Madeira (PS)

PRESIDENTE

PELOUROS: Coordenação Geral;

Intervenção Social e Saúde, Participação

e Cidadania; Educação; Obras, Espaço

Público, Licenciamento e Fiscalização;

Economia Local e Empreendedorismo;

Espaços Verdes; Habitação; Imagem,

Comunicação e Informação; Recursos

Humanos e Serviços Jurídicos

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: carla.madeira@jf-misericordia.pt



Carla Almeida (PS)

VOGAL/SUBSTITUTA LEGAL

PELOUROS: Atendimento; Serviços

Administrativos; Recenseamento Eleitoral;

Educação; Higiene Urbana; Segurança;

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: carla.almeida@jf-misericordia.pt



Pedro Duarte (PS)

SECRETÁRIO

PELOUROS: Mobilidade, Estacionamento

e Transportes; Proteção Civil

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: pedro.duarte@jf-misericordia.pt



Domingos Alvarez (PS)

TESOUREIRO

PELOUROS: Finanças e Património;

Juventude e Desporto

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: dominigos.alvarez@jf-misericordia.pt



Luísa Rodrigues (PCP)

VOGAL

PELOUROS: Cultura

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: luisa.rodrigues@jf-misericordia.pt



AVÔ Cantigas

ESPETÁCULO PARA AS CRIANÇAS
DA MISERICÓRDIA

20 DEZEMBRO
MIRADOURO S. PEDRO DE ALCÂNTARA
11 HORAS

ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL E
EMPRESARIAL DO
**BAIRRO
ALTO**

MISERICÓRDIA
JUNTA DE FREGUESIA